

## **Intervenção pedagógica no processo de ensino e aprendizagem**

### **Pedagogical intervention in the teaching and learning process**

DOI:10.34117/bjdv7n1-558

Recebimento dos originais: 09/12/2020

Aceitação para publicação: 21/01/2021

**Valci Máximo**

Pedagoga

**Rosemery Alves Cardozo Marinho**

Professora Colaboradora da Univeridade Estadual do Paraná

E-mail:mery39marinho@gmail.com

#### **RESUMO**

O presente trabalho versa sobre os processos de aprendizagem e os fatores que influenciam o mesmo. A humanidade evolui significativamente quando é alfabetizada, momento em que passa a ver o mundo com autonomia. Na escola o aprendiz tem que desenvolver suas funções psicológicas superiores para aprender. O que se observa é que nem todos os alunos conseguem se desenvolver para aprender ao mesmo tempo. Surge então, a importância da intervenção pedagógica para o processo de aprendizagem, tema do estudo. Para a realização da presente pesquisa foi utilizado material bibliográfico, baseando-se o estudo na metodologia dedutiva, por meio de pesquisa bibliográfica em obras de estudiosos da área. Assim tem por objetivo evidenciar quais são as formas de intervenção pedagógica efetivadas pelos professores para o êxito do processo de aprendizagem. Conclui-se que a empatia do professor para com os alunos é um dos fatores determinantes para a intervenção pedagógica de sucesso, a qual se respalda em fatores internos e externos.

**Palavras-Chave:** Processo ensino e aprendizagem, Intervenção pedagógica, Ação Docente, Aluno.

#### **ABSTRACT**

This work deals with the learning processes and the factors that influence it. Humanity evolves significantly when it is literate, a moment in which it starts to see the world with autonomy. At school the learner has to develop his or her superior psychological functions to learn. What is observed is that not all students can develop to learn at the same time. The importance of pedagogical intervention for the learning process, the subject of study, emerges. For the realization of the present research, bibliographic material was used, basing the study on the deductive methodology, by means of bibliographic research in works of scholars of the area. The purpose of this research is to show which are the forms of pedagogical intervention carried out by teachers for the success of the learning process. It is concluded that the empathy of the teacher towards the students is one of the

determining factors for the successful pedagogical intervention, which is based on internal and external factors.

**Keywords:** Teaching process and learning, Pedagogical intervention, Teaching action, Student.

## 1 INTRODUÇÃO

Durante toda a trajetória humana a aprendizagem se configura como uma ferramenta para a emancipação do indivíduo. A humanidade só evolui intelectualmente através do aprendizado, pois a partir do momento em que o ser humano é alfabetizado passa a ver o mundo com outros olhos, ou seja, tudo passa a ficar mais esclarecido.

Dessa forma a educação tem papel emancipador na construção de uma sociedade mais humana e instruída sabendo que existem várias formas de aprender, o professor precisa compreender essa diversidade, em conformidade com Freire (2016, p.59): “O professor que se exime do cumprimento de seu dever de propor limites à Liberdade do aluno, que se furta ao dever de ensinar, de estar respeitosamente presente à experiência formadora do educando, transgride os princípios fundamentalmente éticos de nossa existência”.

As crianças com dificuldades em aprender não são crianças incapazes, apenas necessitam de intervenção pedagógica peculiar a suas demandas e necessidades. Neste contexto a pesquisa apresentada ganha respaldo e se justifica como primordial na compreensão do delineamento da ação interventiva dos professores perante a aprendizagem.

Através de uma análise bibliográfica inicial podemos compreender o papel do professor e da família em relação ao processo de aprendizado do aluno, pois sem dúvida esse assunto merece atenção dos envolvidos. O aluno aprende na medida em que se engaja no processo, o professor tem como responsabilidade criar um contexto para facilitar a aprendizagem.

A educação é um fenômeno primordial da vida humana, congênere e contemporâneo da própria vida em conhecimentos, valores, cultura, mas também pela formação da personalidade e formação social dos indivíduos. As dificuldades e os transtornos de aprendizagem que se apresentam na infância tem sempre forte impacto

sobre a vida da criança, de sua família e sobre o seu entorno, pelos prejuízos que acarretam em todas as áreas do desenvolvimento pessoal, assim como de sua aceitação e participação social.

A aprendizagem é um processo que se realiza no interior do indivíduo e se manifesta por uma mudança de comportamento relativamente permanente em todas as suas fases e situações. A escola e o professor tem compromisso com a formação pedagógica e social dos alunos.

O artigo ora apresentado estrutura-se em três partes, sendo a primeira voltada para base fundamental do estudo que discute os termos: processo ensino e aprendizagem, intervenção pedagógica, ação docente e aluno. A segunda parte constitui o teor da análise bibliográfica realizada que versa sobre as formas de intervenção pedagógica efetivadas pelos professores para o êxito do processo de ensino e aprendizagem. Por fim, discutimos as considerações finais do estudo.

## **2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DA PESQUISA**

A educação é direito de todos conforme o Artigo 205 da Constituição Federal dispõe:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Todos tem direito e a capacidade em aprender, no entanto cada aluno com sua particularidade, por isso faz-se necessário quando ocorrem dificuldades no processo de aprendizagem na sala de aula, o professor estar atento a estas questões para perceber a individualidade de cada aluno e não apenas o coletivo, mudando e adaptando suas metodologias de forma que possa favorecer os seus alunos em sala.

Neste campo o processo ensino e aprendizagem se define em conformidade com Bassedas et al. (1996) como espaço-tempo de responsabilidade do professor, o qual congrega forma e conteúdo ao ensinar e deve viabilizar o desenvolvimento e a aprendizagem aos alunos.

De acordo com Morris (1977, p. 235) “[...] A aprendizagem é um processo dinâmico pelo qual, através de experiências interativas as estruturas cognitivas de espaços

vitais são modificadas para se tornarem mais uteis para a orientação futura”. Assim, a aprendizagem se traduz em apropriação e construção do conhecimento.

Assim, a aprendizagem do aluno é um processo dinâmico de construção de sentidos e significados na relação com o conhecimento humano. O processo ensino e aprendizagem tem por foco formação integral, desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitarão a inserção do aluno no universo do conhecimento e da vida.

A intervenção pedagógica para a presente pesquisa se define a partir de Bassedas et al. (1996) que pontua ser a ação interventiva uma forma de compreender como se dá o processo ensino e aprendizagem com verticalidade em formas de se ensinar que acessem o aluno, constituindo significado, sentido e significância na construção do conhecimento. Sendo que pontua como imprescindível que os alunos sejam participantes do processo como sujeitos ativos.

A ação docente voltada a prática educativa ganha respaldo pelas afirmações de Cunha (1994) que evidencia que o bom professor articula domínio de conteúdo, didática enquanto formas de ensinar e empatia pelo alunado, constituindo com estes vinculação positiva.

Frente ao exposto o aluno segundo Becker (1993) tem por papel ser ativo como sujeito epistêmico e aberto a assimilação, apropriação e consolidação de aprendizagens e o professor é agente mediador do conhecimento comprometido e comprometido com a aprendizagem.

Ao elucidar os conceitos caros a este trabalho que são processo ensino e aprendizagem, intervenção pedagógica, ação docente, professor e aluno, ponderaremos na sessão que se segue o delineamento via análise bibliográfica de formas de intervenção pedagógica para o sucesso da aprendizagem do alunado.

### **3 INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA O ÊXITO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM**

É papel da escola a socialização do conhecimento constituído pela humanidade, bem como atuar na formação pedagógica e social, tendo em vista o pleno desenvolvimento do indivíduo como cidadão. A escola é o lugar onde a criança deverá encontrar os meios de se preparar para realizar seus projetos de vida, obtendo uma qualidade de ensino, e, condição necessária tanto para formação intelectual do aluno

quanto moral do mesmo. Pois, sem formação de qualidade o educando poderá ver seus projetos e sonhos frustrados no futuro.

Analisar a aprendizagem tem sentido amplo, não é possível medir a aprendizagem a menos que se atente aos fatores que a norteiam. O papel do educador e da família é oferecer ajuda, compreensão e incentivo para favorecer a aprendizagem.

Uma criança com dificuldade de aprendizagem exige intervenção pedagógica por parte dos professores, como por exemplo, oferecer ajuda tanto oral como escrita, permitir um tempo extra para a criança fazer as tarefas. Aprender deve estar ligado ao ato afetivo, deve ser gostoso e estimulante (ROSSINI, 2007).

A escola e o professor têm uma tarefa relevante na construção da autoimagem da criança, por seu compromisso social e pedagógico, que transcende as habilidades educacionais familiares, além da responsabilidade e competência em desvendar para a criança o significado e o sentido do aprender.

As escolas devem buscar formas de prevenção nas propostas de trabalho, preparar os professores para entenderem seus alunos, diferenciar um a um, respeitar o ritmo de cada um. A escola deve ser um ambiente onde as crianças possam sentir-se bem, amadas e sempre alegres.

Ferreiro (1996) afirma ainda que atualmente muitos professores aplicam atividades que estimulam a criatividade, criam desafios e garantem os avanços no aprendizado, além de valorizar o conhecimento já pré-estabelecidos e respeitar o contexto social de seus alunos. Estas atitudes são importantes a intervenção pedagógica de qualidade, e segundo a autora estão bem longe daquelas tradicionais, onde eram usadas cartilhas nas escolas que só servem para restringir a criatividade, imaginação e liberdade de expressão das crianças. No campo alfabetizador o método tradicional por vezes apresenta ideias fragmentadas sem contextualização e desprovidas de qualquer significado real para as crianças.

No entanto a necessidade do estímulo positivo no processo de aprendizagem faz toda diferença na vida do educando. Muitas vezes a maioria das crianças desde pequenas, recebem críticas negativas para cada estímulo positivo que apresentam, o que se torna desestimulante para a mesma. Pois é inquestionável a importância de uma criança crescer dentro de um ambiente estimulador e positivo a seu favor.

As crianças aprendem brincando e explorando e é a sala de aula convencional que precisa ser reestruturada. O segredo: Transformar a brincadeira em experiências de aprendizagem e assegurar-se de que toda aprendizagem seja divertida. Na verdade, as coisas que os pais mais bem-intencionados não valorizam constitui geralmente a melhor parte para aprendizagem inicial “(VÓS, 1994, p.195).

Segundo Meirieu (2005) cada criança deve ser investigada suas vivências para perceber de que forma poderá ser feita uma intervenção pedagógica, ou até mesmo ajuda de um psicólogo ou médico se for o caso. Faz-se necessário um olhar mais claro do professor para com alunos com dificuldades, para que seja possível ajuda-los de uma forma concreta.

De acordo com Almeida (2014) as intervenções pedagógicas e os estímulos de aprendizagens devem ocorrer desde a educação infantil, através de jogos, dinâmicas, ou seja, o professor deverá criar situações em que as crianças possam explorar diversas partes do corpo, como por exemplo: utilizar espelho para mostrar a criança a si mesmo, como também desenhos do corpo onde elas reconhecem seus membros, como braços, pernas, boca, ouvido, como também músicas onde eles têm o contato com o som, e podem usar sua voz, estimular os mesmos. Desta forma a criança tem oportunidade de ter contato com o mais real possível para chegar ao primário com uma noção do que aprendeu na educação infantil.

De acordo com Antunes (1999), é de suma importância o professor intervir e trabalhar com materiais concretos, ou seja, dar ênfase a ludicidade em sala de aula a seu favor, para obter sucesso no aprendizado de seus alunos, desta forma o aluno tem o contato com o concreto e conseqüentemente esse aluno terá mais facilidade em assimilar melhor o que o professor está explicando.

O professor deverá estar sempre se atualizando para fazer um trabalho eficaz para os alunos que encontram algumas dificuldades durante o processo de aprendizagem, todos sabemos que a falta de preparo de alguns professores influencia negativamente no processo de ensino e aprendizagem dos alunos nas escolas da rede pública ou até mesmo em instituições privadas.

De acordo com Cunha (1994) um professor deve estar ciente que uma criança em fase de construção de conhecimentos necessita de um mestre preparado para exercer a sua função de educador.

No entanto lamentavelmente alguns se acomodam e não procuram aperfeiçoamento profissional e insistem em continuar ensinando sempre as mesmas coisas que já estão ultrapassadas, mas para eles a zona de conforto os torna assim, e esses acontecimentos servem como exemplo para que os futuros professores sempre busquem melhorar suas práticas, ou seja, estudar e se preparar faz bem para o profissional como também para o aluno, pois um profissional capacitado pode atuar melhor perante seus alunos (ROSSINI, 2007).

“O bom professor precisa ser compromissado com seu trabalho, dispor de conhecimentos para tomar decisões, ter raciocínio claro para resolver problemas, ampliar sua análise da realidade, ser curioso e desconfiar das aparências” (MIRANDA, 2009).

[...] As dificuldades de aprendizagem estão ligadas a diversos fatores, que se manifestam de forma diferenciada em cada criança. Estas dificuldades podem ter relação com aspectos orgânicos, cognitivos, emocionais, familiares, sociais, pedagógicos, falta de material e estímulos, baixa autoestima, problema patológicos, entre outros. Cada aspecto tem sua particularidade, porém interligados podem levar a criança ao fracasso escolar (SANTOS, 2015, p. 22).

A intervenção pedagógica e a ação docente devem estar articuladas aos elementos elencados por Santos (2015) de modo a refletir e estruturar a prática educativa que atenda o alunado.

Caso o professor desacredite do aluno e crie acerca dele uma imagem distorcida e preconceituosa, estaremos fadados ao fracasso da intervenção pedagógica. Pois,

[...] A opinião que os professores fazem de seus alunos, muitas vezes sem base objetiva nenhuma, pode influir negativamente no rendimento que estes apresentam nos seus trabalhos. Em vários estudos constatou-se uma condenação prévia, no início do ano letivo, dos alunos que os professores consideram incapazes de serem bem-sucedidos (WEREBE, 1994. p.145).

Observa-se pelo estudo constituído por Werebe (1994) que preconceitos e prejudgamentos promovem o fracasso do processo ensino e aprendizagem. Os problemas curriculares tendem a se agravar quando a eles se somam outros de natureza didática pedagógica, vinculadas a metodologias tradicionais ancoradas na transmissão e na repetição, ou à atuação de docentes pouco comprometidos, com ação docente e intervenção pedagógica ultrapassada.

Para a educação, o mais importante ao lidar com esta criança é que a escola não poderá ser um lugar de enfileiramento, de silêncio, deverá ser um espaço em que a fala

possa desenvolver-se por seus exercícios naturais e o corpo possa acompanhar estas manifestações com movimentos harmônicos.

O processo de apropriação e aprendizagem, em sua análise, se dá justamente por meio da atividade da criança material e não material. A mediação do adulto se mostra essencial nesse processo, tendo em vista que a atividade adequada não se forma espontaneamente na criança, pelo contato direto e imediato com os objetos da cultura.

As dificuldades na aprendizagem ocorrem em diversas situações, porém, é no contexto escolar que se torna mais explícito, pois a escola enfatiza o aspecto operativo do conhecimento. É necessário que o professor tenha uma visão de desafio, para com o aluno que tem dificuldades, o que muitas vezes não ocorre (RIBEIRO, 2006, p 24).

O trabalho se baseia em uma pesquisa bibliográfica, buscando informações de pesquisadores que investigam sobre o processo de aprendizagem e as possíveis causas, respeitando as diferentes formas que cada pessoa adquire o aprendizado ou estilo de trabalho preferido, sendo a escola o primeiro momento de educação formal da criança. Para tanto enxergamos a intervenção pedagógica pautada na atuação do docente e da equipe pedagógica como ponte favorável entre o aluno e as relações de aprendizagem, sem esquecer o papel da família e da comunidade neste processo.

A metodologia da escola deve ser adequada, envolvendo seus alunos e no momento em que surgir algum problema com algum aluno é importante que haja uma mobilização por parte da escola, a fim de solucionar a possível dificuldade. A escola deve esforçar-se para a aprendizagem ser significativa para o aluno. Com isso todos têm a ganhar, a escola, a família e principalmente a criança. Esta será uma criança mais flexível, mais motivada e mais interessada em aprender.

Por isso, dizemos que o professor tem como responsabilidade criar um contexto para facilitar a aprendizagem, mas se o aluno não se engajar, de pouco ou nada adiantará o envolvimento do docente. Dessa forma, antigas analogias que jogam a responsabilidade maior sobre o professor, em sua relação com aluno, passam a ser questionadas.

Sabemos de maneira instintiva que alguns de nós aprendemos melhor de um jeito e outros, de outro. Alguns gostam de ler sozinhos, outros podem aprender melhor em grupos outros gostam de estudar quando estão sentados em poltronas, outros recostados

preguiçosamente em uma cama ou colchão, cada pessoa possui um estilo de aprendizado e um estilo de trabalho preferido.

Algumas pessoas são principalmente aprendizes visuais, gostam de ver figuras ou diagramas, outras são auditivas: gostam de escutar, como também são aprendizes hepáticos, aprendem melhor utilizando o sentido de toque (aprendizes táteis) ou movendo seus corpos (aprendizes cinestésicos). Alguns são voltados para coisas impressas, aprendem facilmente através da leitura de jornais, revistas e livros (VÓS, 1994).

As varias formas de aprendizagem são elementos importantes para a instrumentalização da intervenção pedagógica, desde que os professores tenham empatia, preparo e comprometimento para agir frente ao processo ensino e aprendizagem e ao seu alunado.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A escola como local de fomento da aprendizagem deve esforçar-se para que a aprendizagem seja significativa para o aluno. Com isso todos têm a ganhar, a escola, a família e principalmente a criança, a qual será uma criança mais flexível, mais motivada e mais interessada em aprender o que lhe facilitará a entrada ao mundo adulto e do trabalho.

Este estudo trás considerações importantes para a melhoria da prática docente frente as dificuldades de ensino e aprendizagem, visto que uma depende da outra, de um lado o professor com boas práticas e de outro o aluno motivado e sentindo-se acolhido.

Em relação a vida acadêmica, o trabalho trouxe significativas aprendizagens, pois, percebeu-se a importância do preparo e atenção do docente em casos de alunos que necessitem de intervenção pedagógica, e que são várias as formas de aprender dos alunos das quais o professor precisa estar atento e disposto.

Conclui-se que a empatia do professor para com os alunos é um dos fatores determinantes para a intervenção pedagógica de sucesso, a qual se respalda em fatores internos e externos como podemos observar ao longo do debate e discussão constante neste artigo.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Vanessa, Fulaneti de. **Importância do letramento nas series iniciais**, São Paulo 2014.

ANTUNES, Celso. **Alfabetização Emocional**: Novas estratégias, Petrópolis, 1999.

BASSEDAS, Eulália et al. **Intervenção educativa e diagnóstico psicopedagógico**. 3 ed. Porto Alegre-RS: Artes Médicas, 1996.

BECKER, Fernando. **A epistemologia do professor: O cotidiano da escola**. 6 Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Brasília/DF. Senado Federal  
Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>.  
Acesso em: 18 de setembro de 2019.

\_\_\_\_\_. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília/DF. Senado Federal  
**Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**.

Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 18 de setembro de 2019.

CUNHA, Isabel Maria da. **O bom professor e sua prática**. 3 Ed. Campinas,SP: Papyrus,1994.

FERREIRO, Emília. **Reflexões Sobre Alfabetização**. 24 Edição atualizada, 7 reimpressão. Cortez Ed. 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia Da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. Rio de Janeiro/ São Paulo, 2016.

\_\_\_\_\_.**Pedagogia Do Oprimido: 50 olhares sobre os 50 ano da Pedagogia do Oprimido**. São Paulo, 2019.

MARQUES, Mario Osorio. **Pedagogia: A ciência do educador**, Ijuí. Editora Rio Grande do Sul, 1996.

MEIRIEU, Philippe. **O Cotidiano da Escola e da Sala de aula: O fazer e o aprender**. Editora. Artmed Porto Alegre 2005.

MIRANDA, Maria Irene. **Problemas de Aprendizagem na Alfabetização e Intervenção Escolar**, 2º Ed. São Paulo, 2009.

MORRIS, Bigge. **Teorias da Aprendizagem para professores**, Universidade de São Paulo,1977.

RIBEIRO, Ana Maria. **Dificuldades de aprendizagem na escrita nas series iniciais**. Brasília 2006.

ROSSINI, Maria Augusta Sanches. **Pedagogia Afetiva**, Petrópolis, Rio de Janeiro, 2007.

SANTOS, Euzila Pereira dos. **Dificuldades de aprendizagem nas series iniciais do ensino fundamental**. Goiais, 2015.

VOS, Jeannette Gordon Dryden. Revolucionando o aprendizado: **Um programa de aprendizagem para toda vida e para o melhor computador do mundo**. Seu fantástico cérebro. Edição ampliada, São Paulo. 1994.

WEREBE, Maria José Garcia. **Grandezas e misérias do ensino no Brasil**. Editora Ática, São Paulo, 1994.